

MEMORIAL DESCRITIVO - ESPECIFICAÇÕES

ÁREA EXTERNA DAS INSTALAÇÕES

IDENTIFICAÇÃO:

Instituição : CEHAP – Companhia Estadual de Habitação Popular
Empreendimento: Reforma das Instalações
Endereço : Av. Hilton Souto Maior, 3059 - Mangabeira I, João Pessoa - PB, 58055-018, Cidade: João Pessoa-PB

1 1.0 PISO

1.1 PISO (VIA VEÍCULOS)

PISO INTERTRAVADO		
1	Intertravado na cor cinza natural	O piso externo (ruas, calçadas e rampas) deverá ser executado em bloco de concreto intertravado na cor cinza (natural). O solo deverá ser compactado com a ajuda de um rolo compactador e/ou um equipamento vibratório. Nas extremidades deverá ser feita uma contenção lateral (amarração do piso). Os blocos deverão ser assentados sobre uma camada de pó de pedra ou areia (esta camada deverá ser uniforme e com espessura constante). É necessária a utilização de linha para assentamento dos pisos para garantir os esquadros e desenhos da obra. Os recortes nos blocos, para emendas e arremates, são feitos com serra mármore ou policorte. Após o assentamento dos blocos é necessário compactá-los e rejuntá-los com areia fina.



1.2 PISO (VIA PEDESTRE)

PISO EM CONCRETO		
1	Solução adotada	Deverá ser executado o preparo da caixa, com nivelamento e compactação mecanizada ou manual do terreno. Em caso de lama ou lixo na camada superficial do solo estes deverão ser drenados ou removidos, promovendo a boa compactação do solo. Deverá ser lançado um lastro de 5 (cinco) centímetros de brita graduada, com mistura recomendada de 50% de brita 1 e 50% de brita 2, devendo ser, posteriormente compactado. Revestido utilizando lona plástica. A armadura deve composta por telas soldadas de aço CA-60, com fios de 4,2x4,2mm, em malha de 150x150mm (modelo Q92), a armadura se restringe apenas ao posicionamento das telas soldadas, locadas a 2,5cm do eixo das ripas. Deverão ser posicionadas ao centro da placa, com 3 cm de recobrimento. A cada 2 metros deve ser executada uma junta de dilatação antes da concretagem. A construção das calçadas de concreto deve resultar em superfícies regulares, contínuas e antiderrapantes sob qualquer condição climática, a execução precisa ser cuidadosa para evitar fenômenos como a retração plástica, que se manifesta através de fissuras na superfície do concreto fresco recém-adensado.

1.3 TRAVESSIA ELEVADA

TRAVESSIA ELEVADA		
1	Solução adotada	A elevação deverá ser executada em concreto dando segmento a calçada e obedecendo a inclinação indicada no projeto arquitetônico. Seguindo o procedimento: Preparo da caixa, com nivelamento e compactação mecanizada ou manual do terreno. Em caso de lama ou lixo na camada superficial do solo estes deverão ser drenados ou removidos, promovendo a boa compactação do solo. Deverá ser lançado um lastro de 5 (cinco) centímetros de brita graduada, com mistura recomendada de 50% de brita 1 e 50% de brita 2, devendo ser, posteriormente compactado. Revestido utilizando lona plástica. A armadura deve composta por telas soldadas de aço CA-60, com fios de 4,2x4,2mm, em malha de 150x150mm (modelo Q92), a armadura se restringe apenas ao posicionamento das telas soldadas, locadas a 2,5cm do eixo das ripas. Deverão ser posicionadas ao centro da placa, com 3 cm de recobrimento. A cada 2 metros deve ser executada uma junta de dilatação antes da concretagem. A construção das calçadas de concreto deve resultar em superfícies regulares, contínuas e antiderrapantes sob qualquer condição climática, a execução precisa ser cuidadosa para evitar fenômenos como a retração plástica, que se manifesta através de fissuras na superfície do concreto fresco recém-adensado.



2 SINALIZAÇÃO

2.1 PINTURA

PINTURA		
1	Solução adotada	Deve-se ser utilizada tinta epóxi na tonalidade amarela para a demarcação das vagas comuns. Branco e azul para o detalhamento das vagas de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência, obedecendo as dimensões das vagas apresentadas no projeto arquitetônico.

2.2 SINALIZAÇÃO TÁTIL

PISO TÁTIL		
1	Solução adotada	Devendo-se observar a execução do piso tátil direcional e de alerta, as placas de concreto têm que atender o dimensionamento e o contraste de luminância mencionadas na NBR 16537, que trata de critérios técnicos de acessibilidade. Posicionamento e orientação deve atender ao solicitado no projeto arquitetônico.

3 ILUMINAÇÃO

ILUMINAÇÃO DO ESCAIONAMENTO		
1	Solução adotada	Poste galvanizado com 3 metro de altura, com 2 pétalas. Iluminação em luz branca LED, em sua instalação deve ser posicionado nos pontos especificados no projeto arquitetônico.



CHPPRC202402814V01

4 PASSARELA

ESTRUTURA DA PASSARELA		
1	Solução adotada	Estrutura metálica na cor branca em alumínio ou ferro galvanizado, telha em alumínio na cor branca. As dimensões e inclinações devem atender o projeto arquitetônico. Os pontos de junção dos materiais deve ser executados com a técnica adequada de acordo com o tipo de material escolhido, na cobertura os pontos de fixação devem ser impermeabilizados, assim como os em contatos com a alvenaria das instalações, garantido a durabilidade e segurança da estrutura.

5 MURO DE CONTORNO

5.1 NOVO TRECHO

CONSTRUÇÃO DO NOVO TRECHO		
1	Locação	A locação do será feita através de instrumentos de topografia. Obedecendo à planta de locação, sendo colocados marcos de concreto em seus extremos e verificados os afastamentos da obra em relação às divisas do terreno. Será procedida à aferição das dimensões, alinhamentos, ângulos e todas as indicações constantes no projeto arquitetônico.
2	Limpeza do terreno	Os trechos deverão ser desmatados, destocados, capinados e limpos, aproveitando-se ao máximo as árvores de grande/médio porte ou frutíferas existentes no local, desde que não prejudiquem as construções. Todos os entulhos deverão ser removidos da área do empreendimento, antes e após a conclusão da obra.
3	Escavação	As cavas para fundação dependendo da resistência do terreno encontrado, ficando a definição a critério da FISCALIZAÇÃO, sendo que, devem atender as dimensões de escavação de acordo com o especificado no projeto estrutural. O fundo das cavas deverá ser regularizado, nivelado e compactado, por equipamento adequado para realização do serviço. Todas as especificações, desenhos e requisitos deste projeto deverão ser fielmente seguidos para a validação e garantia do Projeto Estrutural.
4	Pedra argamassada	As cavas das valas serão preenchidas com pedra calcária/granítica argamassada e devidamente sobreposta de tal maneira que não fiquem vazios ou planos de escorregamento. A argamassa a ser usada será no traço 1:6, (cimento e areia), não sendo permitido o uso de água para facilitar a penetração da massa.



CHPPRC202402814V01

5	Alvenaria de 1 vez	Sobre as fundações, deverá se elevar o embasamento, executado em alvenaria de 1 (uma) vez, com tijolos cerâmicos de 8 (oito) furos, assentados com argamassa no traço 1 : 2 : 8 (cimento, cal e areia). A altura mínima do referido embasamento, tomada em relação ao ponto mais alto do terreno, ou acima da cota do "greide" da via pavimentada mais próxima da edificação, será de, pelo menos, 0,20 m. O embasamento será elevado, considerando-se o eixo das fundações. Quando do emprego de tijolos vazados, aqui especificados, os furos das peças, colocadas no sentido ortogonal ao eixo das paredes, deverão ser vedados com argamassa no traço 1: 2: 8 (cimento, cal e areia). Sempre que, por desnível do terreno, a altura do embasamento, em um ou mais pontos, for maior ou igual a 1,00 m, será executada uma cinta intermediária
6	Alvenaria de 1/2 vez	Todo o perímetro das paredes, deverão ser executadas em tijolos cerâmicos de 08 furos, de boa qualidade, com dimensões mínimas de ½ vez, formando fiadas perfeitamente niveladas e amarradas, sem vazios nem excessos da argamassa utilizada no assentamento. A argamassa de assentamento será no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia). As camadas de argamassa não deverão ultrapassar 1,5 cm de espessura.
7	Cinta Superior	Nas paredes será executada uma cinta em concreto no traço 1:2,5:4 (cimento, areia grossa e brita granítica) nas dimensões de 0,09 m x 0,12 m x 0,20m, moldada em canaletas pré-fabricadas com ferros corridos de 6,0 mm de diâmetro.
8	Pilar	Será executado em concreto concreto armado no traço 1:2,5:4 (cimento, areia grossa e brita granítica) moldada em canaletas pré-fabricadas com ferros de 6,0 mm de diâmetro. Com distância de 2 metros a cada pilar.
9	Chapisco	As paredes receberão chapisco de aderência, com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia grossa).

5.2 RECUPERAÇÃO

RECUPERAÇÃO		
1	Recuperação (estrutural)	Remoção do concreto comprometido, após a remoção deve ser realizado escovação manual para limpeza do substrato, jateamento de água sob pressão para a limpeza da superfície de concreto (podendo ser utilizado solução limpadora no processo). Lixamento com escova de aço para remoção da ferrugem e demais impurezas na barra de aço, aplicando em seguida material adequado para o tratamento da corrosão (com especificações técnicas de boa procedência e atendendo as normas vigentes). Atenção ao cobrimento conforme a norma antes da aplicação do GROUT, deve ser aplicado um adesivo estrutural para a junção entre concreto novo e o velho
2	Recuperação (alvenaria)	Um novo chapisco deve ser feito em todo o muro (estimativa percentual de 50%) e substituição dos blocos danificados.
3	Nova alvenaria	Uma nova alvenaria deve ser executada a fim de garantir que o trecho existente atinja a altura solicitada em projeto.



CHPPRC202402814V01

5.3 CONCERTINA

INSTALAÇÃO DA CONCERTINA		
1	Solução adotada	A instalação deve ser feita com furação no muro. Observe para que as hastes (postes) de apoio s fiquem com distancia regular não superior à 5 metros de distância entre eles. Quanto menor a distância entre os pontos melhor será a fixação e resistência do material instalado. Com as buchas colocadas no lugar serão fixadas as hastes (postes) usando parafusos. Uma fio de arame tensor deve ser passado entre os postes para ser o guia da concertina, a mesma deve ser acorada de maneira firme ao longo do trecho, a cada 25 centímetros . Todos os materiais devem possuir resistência as conduções climáicas para evitar corrosão. Finalizando com a sinalização de perigo.

Projeto
 Arquiteto: Bruno Gouvêa Campelo dos Santos
 CAU: A39153-0

